

PERFIL DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE RONDÔNIA

Recebido em: 10/05/2023

Aceito em: 14/06/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i6.2023-023

Monyke Valesca da Silva ¹
Daniela Cristina Gonçalves Aidar ²

RESUMO: Os problemas ortopédicos têm se configurado como um grave problema de saúde, pois tem ocasionado no aumento das internações hospitalares e dos custos dos tratamentos medicamentosos e cirúrgicos. Por procedimento cirúrgico entende-se como um conjunto de procedimentos manuais ou instrumentais que se destinam ao tratamento de doenças e traumatismos, comumente realizada no Centro Cirúrgico (CC). O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas em um hospital no interior da região amazônica. Tratou-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados do centro cirúrgico do Hospital Regional de Urgência e Emergência-HEURO, localizado no município de Cacoal, no interior de Rondônia durante o período entre março de 2019 a março de 2021, totalizando 777 procedimentos realizados em 742 pacientes. Os dados demonstraram que em sua maioria eram do sexo feminino (448/60,38%), na faixa etária entre os 21 anos e 30 anos (261/35,17%), sendo estes predominantemente urgências (4077/99%) procedentes da sala vermelha (2007/49%). Conhecer o perfil dos pacientes contribui com estudos anteriores e abre portas para próximos estudos relacionados a esta temática, possibilitando um melhor planejamento e assistência para esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde; Ortopedia; Centro Cirúrgico Hospitalar.

PROFILE OF SURGERIES PERFORMED IN AN URGENCY AND EMERGENCY HOSPITAL IN RONDÔNIA

ABSTRACT: The orthopedic problems have been configured as a serious health problem, because it has caused an increase in hospital admissions and costs of drug and surgical treatments. Surgical procedure is understood as a set of manual or instrumental procedures aimed at treating diseases and injuries, commonly performed in the Surgical Center (SC). The aim of this study was to evaluate the profile of patients undergoing orthopedic surgery in a hospital in the interior of the Amazon region. This was an epidemiological study of descriptive, retrospective nature, with a quantitative approach, performed with data from the surgical center of the Regional Hospital of Urgency and Emergency-HEURO, located in the municipality of Cacoal, in the interior of Rondônia during the period between March 2019 to March 2021, totaling 777 procedures performed in 742 patients. The data showed that they were mostly female (448/60.38%), in the age range between 21 years and 30 years (261/35.17%), and these were predominantly emergencies (4077/99%) coming from the red room (2007/49%). Knowing the profile of patients contributes to previous studies and opens doors for future studies related to this theme, enabling better planning and assistance for these patients.

¹ Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário São Lucas (AFYA).

E-mail: monykevalesca@outlook.com

² Mestre em Ensino em Ciências da Saúde. Centro Universitário São Lucas (AFYA).

E-mail: daniela.aidar@saolucasjiparana.edu.br

KEYWORDS: Health Profile; Orthopedics; Hospital Surgical Center.

PERFIL DE LAS CIRUGÍAS REALIZADAS EN UN HOSPITAL DE URGENCIAS Y EMERGENCIAS DE RONDÔNIA

RESUMEN: Los problemas ortopédicos se han configurado como un grave problema de salud, ya que ha provocado un aumento de los ingresos hospitalarios y de los costes de los tratamientos farmacológicos y quirúrgicos. Se entiende por procedimiento quirúrgico el conjunto de procedimientos manuales o instrumentales destinados al tratamiento de enfermedades y lesiones, comúnmente realizados en el Centro Quirúrgico (CC). El objetivo de este estudio fue evaluar el perfil de los pacientes sometidos a cirugía ortopédica en un hospital del interior de la región amazónica. Se trató de un estudio epidemiológico de carácter descriptivo, retrospectivo, con abordaje cuantitativo, realizado con datos del centro quirúrgico del Hospital Regional de Urgencia y Emergencia-HEURO, localizado en el municipio de Cacoal, en el interior de Rondônia durante el período comprendido entre marzo de 2019 a marzo de 2021, totalizando 777 procedimientos realizados en 742 pacientes. Los datos mostraron que eran mayoritariamente del sexo femenino (448/60,38%), en la franja etaria entre 21 años y 30 años (261/35,17%), y se trataba predominantemente de urgencias (4077/99%) provenientes de la sala roja (2007/49%). Conocer el perfil de los pacientes contribuye para estudios anteriores y abre puertas para futuros estudios relacionados a este tema, posibilitando una mejor planificación y asistencia para estos pacientes.

PALABRAS CLAVE: Perfil de Salud; Ortopedia; Centro Quirúrgico Hospitalario.

1. INTRODUÇÃO

Os problemas que afetam os sistemas musculoesquelético, resultantes de doenças metabólicas e degenerativas, e de traumas de origem intencional ou não, vem atingindo um percentual considerável da população mundial anualmente (MARTINS et al., 2020).

Dessa forma os problemas ortopédicos têm se configurado como um grave problema de saúde visto que compromete o equilíbrio fisiológico e as estruturas musculoesqueléticas, conseqüentemente o paciente desenvolve dor ou desconforto, ocorre a perda da manutenção de suas Atividades de Vida Diária (AVD), perpassa por problemas mentais como o isolamento e a depressão, além do aumento das internações hospitalares, e dos custos dos tratamentos medicamentosos e cirúrgicos (PEREIRA et al., 2021).

Por procedimento cirúrgico entende-se como um conjunto de procedimentos manuais ou instrumentais que se destinam ao tratamento de doenças e traumatismos, geralmente realizada no Centro Cirúrgico (CC). As cirurgias podem ser classificadas por categorias, tais como por urgência (emergência, urgência, requerida, eletiva ou opcional); risco cardíaco de acordo com o porte cirúrgico (porte I, II, III, IV); pelo potencial de contaminação da cirurgia (limpas, potencialmente contaminadas, contaminadas e

infectadas) e por sua finalidade (diagnóstica, curativa, reparadora, reconstrutiva ou cosmética, paliativa). Além disso, o processo de cuidado ao paciente cirúrgico é dividido em três períodos: pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório (CARVALHO; BIANCHI, 2016).

A enfermagem que atua no CC possui papel indispensável nas práticas assistenciais, educativas e preventivas, desenvolvidas em todos os níveis de atenção aos pacientes operatórios. O enfermeiro deve prestar assistência sistematizada com embasamento científico; propor intervenções fundamentadas na Prática Baseada em Evidências, de forma proativa e eficaz; além de ser capaz de avaliar os resultados de sua prática clínica (MARTINS et al., 2020).

Além da assistência, o enfermeiro ainda se responsabiliza pelas questões administrativas e gerenciais do setor, provisão de materiais além da manutenção da segurança do paciente através do incentivo ao uso do protocolo de cirurgia segura, tendo como ferramenta de grande valia o checklist de cirurgia segura (LOPES et al., 2018). Além disso, o enfermeiro ainda oferece apoio emocional durante todo o processo perioperatório, providencia a alta do paciente para a clínica de internação e continuidade da assistência por profissionais da equipe da unidade de internação (CARVALHO; BIANCHI, 2016).

Dentre os instrumentos utilizados está a implementação e utilização da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), no qual se mostra importante para a prática clínica do profissional de enfermagem, pois a partir dela será exercido as etapas do Processo de Enfermagem. Além disso, auxilia no registro do histórico clínico do paciente, no seu estado presente, permitindo o acesso ao diagnóstico das doenças e agravos em saúde e às medicações realizadas durante todo o processo perioperatório, contribuindo como facilitador para uma assistência individualizada e direcionada (FILHO, et. al; 2023).

A quantidade de cirurgias eletivas realizadas no solo brasileiro vem aumentando gradualmente, em 2015 foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde cerca de R\$ 143,2 milhões aos estados e municípios para o emprego na realização de procedimentos cirúrgicos eletivos no Sistema Único de Saúde (SUS). Para o estado de Rondônia, no ano de 2022, através do projeto Opera Rondônia do governo do estado foram disponibilizados 16.803.910,20 (dezesesseis milhões, oitocentos e três mil, novecentos e dez reais e vinte centavos) para a realização de 10855 cirurgias (PORTAL DO GOVERNO - RO, 2022).

No entanto, apesar do aumento da quantidade de cirurgias no estado de Rondônia, observa-se que ainda é pouco explorada na literatura, as características dos pacientes submetidos as cirurgias. Bem como, não há dados significativos acerca dos tipos de procedimentos cirúrgicos mais realizados, principalmente entre as cirurgias ortopédicas.

Portanto, conhecer esse perfil epidemiológico, pode auxiliar na melhoria do atendimento, além conhecer os principais fatores que levam a necessidade de realização de procedimentos cirúrgicos, podendo assim identificar principais causas, e quais projetos de promoção à saúde devem ser implantados na região, no intuito de reduzir a demanda cirúrgica local.

Dessa forma, este estudo teve por objetivo avaliar o perfil dos pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas em um hospital no interior da região amazônica.

2. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados do centro cirúrgico do Hospital Regional de Urgência e Emergência-HEURO, localizado no município de Cacoal, no interior do estado de Rondônia. Nele são atendidas demandas do município e região, sendo um centro de referência dentro do estado.

Considerando que o presente estudo teve cunho de análise exclusiva dos dados disponibilizados pela instituição. Foi dispensado a aprovação do comitê de ética em pesquisa. No entanto, é válido ressaltar que foram respeitados os princípios éticos e legais da Lei 9.610, de 1998, que trata da obediência aos direitos autorais das obras publicadas e de domínio público, bem como os aspectos éticos orientados na Resolução n. 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

A coleta de informações foi realizada de março de 2019 a março de 2021, utilizando dados secundários. Logo após foram submetidos à análise estatística simples e disponibilizados através de gráficos e tabelas, com auxílio de programas como Word e Excel Office 2016. Foram incluídos na análise todos os procedimentos cirúrgicos realizados no CC do hospital de estudo, entre março de 2019 a março de 2021.

O instrumento de coleta de dados sociodemográficos e clínicos contemplou sexo, faixa etária, duração da cirurgia, porte, setor de procedência, classificação cirúrgica, procedimento cirúrgico, área de especialidade e município de origem. O estudo contou com uma amostra de 777 cirurgias realizadas no período mencionado anteriormente.

3. RESULTADOS

Os dados a seguir correspondem aos procedimentos anestésicos cirúrgicos realizados entre março de 2019 a março de 2021, totalizando 777 procedimentos realizados em 742 pacientes, considerando que em alguns casos são realizados mais de um procedimento em um mesmo paciente, numa mesma cirurgia.

Os pacientes submetidos a procedimentos anestésicos cirúrgicos em sua maioria eram do sexo feminino (448/60,38%), na faixa etária entre os 21 anos e 30 anos (261/35,17%). No que diz respeito aos procedimentos pode-se observar que são de pequeno porte (331/44,60%), com duração média de até 30 minutos (391/52,69%), sendo a anestesia raquimedular a mais utilizada em 286/38,54% dos procedimentos, sendo estes predominantemente urgências (407/99%) procedentes da sala vermelha (2007/49%), conforme tabela 01.

Tabela 01: Dados das cirurgias realizadas no período de março de 2019 a março de 2021 no hospital do estudo, Ji-Paraná-RO, 2023.

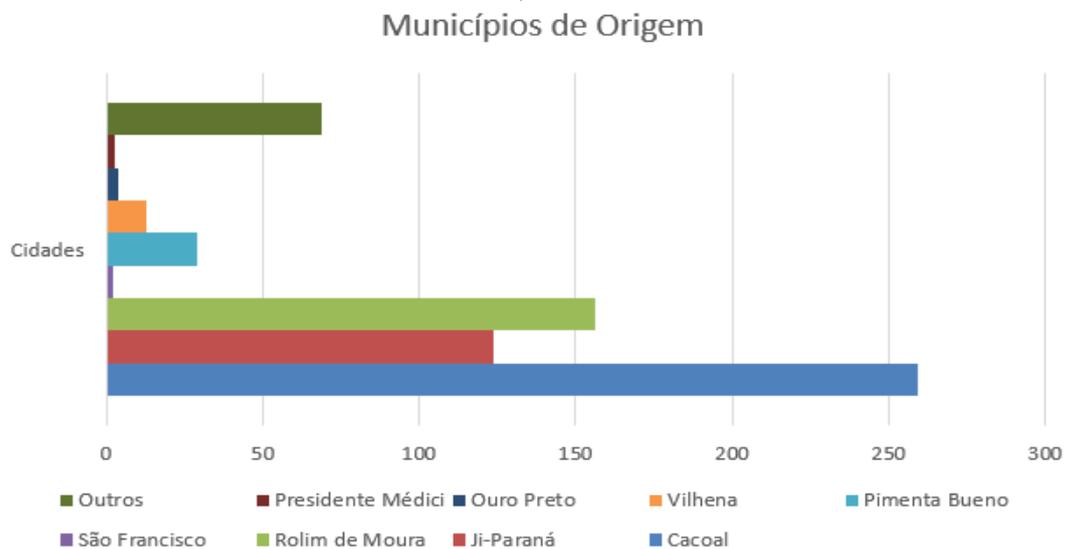
VARIÁVEIS	N° DE PACIENTES	PERCENTUAL
SEXO		
Masculino	294	39,62
Feminino	448	60,38
Total	742	100
FAIXA ETÁRIA		
0-10 anos	61	8,22
11-20 anos	117	15,76
21-30 anos	261	35,17
31-40 anos	138	18,59
41-50 anos	92	12,39
51-60 anos	49	6,60
61 ou mais	24	3,23
Total	742	100,00
DURAÇÃO		
Até 30 min.	391	52,69
1 hora	178	23,98
2 horas	45	6,06
>3 horas	29	3,09
Branco	99	13,34
PORTE CIRURGICO		
Pequeno	331	44,60
Médio	268	36,11
Grande	143	19,27
CLASSIFICAÇÃO CIRÚRGICA		
Eletiva	49	6,60
Urgência	297	40,02
Emergência	396	53,36
TIPO DE ANESTESIA		
Geral	94	12,66
Sedação	256	34,50
Raquimedular	286	38,54
Bloqueio	43	5,79
Local	42	5,66

<i>Branco</i>	21	3,23
SETOR DE PROCEDÊNCIA		
<i>Sala vermelha</i>	393	52,96
<i>Clínica cirúrgica</i>	93	12,53
<i>Clínica médica</i>	75	10,10
<i>Observação</i>	57	7,68
<i>Branco</i>	124	16,71
PROCEDIMENTOS REALIZADOS		
<i>Amputação De Membros</i>	39	5,0
<i>Redução Incruenta</i>	167	21,49
<i>Sutura</i>	54	6,94
<i>Imobilização Gessada</i>	138	17,76
<i>Limpeza Mecânica Cirúrgica</i>	216	27,79
<i>Fixação Cirúrgica</i>	163	20,97
<i>Total</i>	777	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

Essas cirurgias foram realizadas em pacientes de diversos municípios do estado, conforme apresentado no gráfico 01. Observou-se que 256/34,90% foram de pacientes do município de Cacoal, onde está localizado o hospital de estudo. Seguidos de Rolim de Moura com 156/21,02% e Ji-Paraná com 124/16,71%, que são municípios circunvizinhos a Cacoal.

Gráfico 01: Municípios de Origem dos pacientes que realizaram os procedimentos cirúrgicos. Ji-Paraná-RO, 2023.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

4. DISCUSSÃO

A análise do perfil sociodemográfico dos pacientes admitidos no Hospital Regional de Urgência e Emergência evidenciou que a maioria dos pacientes foram os adultos na faixa etária entre 21 e 30 anos (31,17%), sendo do sexo feminino (60,38%). Por sua vez, em estudo desenvolvido em uma unidade de ortopedia de um hospital público

de ensino, de grande porte, 100% Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no interior de Minas Gerais, com 19 leitos ativos, sendo referência regional para cirurgias ortopédicas, constatou que dos 201 pacientes que passaram pela investigação, eram do sexo masculino 137 (68,2%) e do sexo feminino 64 (31,8%), com idade média de aproximadamente 42 anos (MARTINS et al., 2020). Contrapondo dessa forma os resultados apresentados nesta pesquisa.

Outro estudo que objetivou avaliar o perfil dos pacientes submetidos a cirurgias traumato-ortopédicas em dois hospitais, centros de referência estadual, em um município do extremo sul do Brasil. Identificaram 1.802 cirurgias traumato-ortopédicas realizadas em ambas unidades durante o ano de 2014. Na pesquisa em questão, os pacientes que realizaram cirurgia eram predominantemente do sexo masculino (57,7%). A média de idade foi de 46,1 anos e os indivíduos que mais realizaram cirurgias tinham entre 40 e 59 anos (33%) (COUSIN; DUMITH, 2020). Tal discrepância entre os estudos citados com os dados desta pesquisa se justifica pelas diferenças socioculturais, geográficas, próprias de cada região, também dos métodos de pesquisa e instrumentos aplicados.

Com relação ao porte cirúrgico, a maior parte foi de pequeno e médio porte (80,71%), tendo duração de até uma hora (76,67%). Dado esse corroborado por Amaral, et al, 2020, no qual acompanhou 106 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos, no período de agosto de 2017 a março de 2018, em uma unidade hospitalar no interior de Rondônia, no qual na avaliação do perfil observou que 72% eram mulheres e 41% estavam entre 40 e 59 anos, sendo que 95% das cirurgias realizadas eram de porte 1.

Quanto a classificação, 93,38% foram de urgência e emergência e apenas 6,62% eletivas, além disso, 52,96% dos pacientes serem provenientes da sala vermelha (emergência). Tais dados encontrados nesse estudo ocorre devido a instituição estudada ser voltada aos atendimentos classificados como urgentes e emergentes, tendo a sala vermelha como a porta de entrada.

Vale ressaltar que há um grande número de acidentes de trânsito na região, de acordo com dados estatísticos do departamento de trânsito de Rondônia, somente no ano de 2021 ocorreram 8312 acidentes no estado, sendo que destes 407 acidentes tiveram vítimas fatais (DETRAN/RO, 2021).

Dentre as cirurgias a que foram submetidos os pacientes, as mais prevalentes foram as limpezas mecânicas cirúrgicas (27,79%) seguidas das reduções incruentas

(21,49%), fixação cirúrgica (20,97%), imobilização gessada (17,76%) e sutura (6,94%). Em uma pesquisa realizada por Cousin, et al, 2020, os dispositivos mais utilizados foram a atadura em 67 (33,3%) pacientes, tala gessada em 63 (31,3%), fixador externo em 35(17,4%), curativo oclusivo em 28 (13,9%) e tração transesquelética em 8 (4%).

Vale ressaltar que durante esses procedimentos cirúrgicos, foram encontrados poucos registros de assistência de enfermagem, não havendo a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) plenamente implantado na instituição. Isso se deve a diversos motivos, tais como a quantidade insuficiente de profissionais de enfermagem para todos os procedimentos realizados, bem como dificuldades estruturais.

Segundo Filho et. al, 2023, existem muitos desafios na implantação da SAE nos procedimentos cirúrgicos, tais como: não capacitação da equipe para execução do processo de enfermagem, a falta de domínio no exame físico e na interação da equipe, falta de um protocolo no hospital que determine a sua realização, excesso de atribuições administrativas e assistenciais, e a falta de planejamento. Ainda segundo o mesmo, os desafios listados interferem na qualidade da assistência ao paciente cirúrgico e traz a importância da sistematização da assistência de enfermagem enquanto principal mecanismo de atuação do enfermeiro.

5. CONCLUSÃO

Os pacientes submetidos aos procedimentos cirúrgicos eram majoritariamente do sexo feminino, com idade entre 21 a 30 anos o que diferiu de algumas pesquisas na literatura. Conhecer o perfil dos pacientes contribui com estudos anteriores e abre portas para próximos estudos relacionados a esta temática, correspondendo como material de embasamento teórico para futuras pesquisas o que possibilita um melhor planejamento e assistência para esses pacientes.

Portanto, as informações contidas nesta pesquisa podem contribuir com os bancos de dados, sendo útil para profissionais da saúde, acadêmicos e para a população que tem acesso a informação, auxiliando na gestão, no planejamento e no direcionamento de políticas públicas.

Como limitação deste estudo é que, por se tratar de uma pesquisa com dados secundários, está sujeito a falhas referentes à qualidade do preenchimento dos prontuários, visto que as informações contidas nos prontuários foram preenchidas por outras pessoas. Além disso, outra dificuldade encontrada no estudo foi a ausência de

referências bibliográficas mais atualizadas e ausência em estudos regionais para analisar uma possível progressão.

Por fim, sugere-se a realização de novos estudos em outros hospitais que sejam regionais, desse modo, será possível comparar o perfil dos pacientes provenientes de diferentes regiões do estado de Rondônia e do Brasil.

REFERÊNCIAS

AMARAL, P. P. B. et al. Incidência de infecção de sítio cirúrgico em um hospital do interior de Rondônia. *Enfermagem Brasil*, v. 19, n. 3, p. 211–219, 3 dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i3.3072>.

CARVALHO, R. DE; BIANCHI, E. R. F. *Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação*. 02. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5581341/mod_resource/content/1/Livro%20Enfermagem%20em%20Centro%20Cir%C3%BArgico%20e%20Recupera%C3%A7%C3%A3o.pdf

COUSIN, E.; DUMITH, S. C. Epidemiologia das cirurgias traumato-ortopédicas em dois hospitais do extremo sul do Brasil. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 44, n. 4, p. 240–254, 30 dez. 2020. Disponível em: DOI 10.22278/2318-2660.2020.v44.n4.a3060.

FILHO, E.A.L. Desafios para Implementação da SAE Perioperatória em Pacientes do Centro Cirúrgico. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. V. 27, n.1, p. 280-290. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.2023.9100>.

GOMES, R. H. et al. Análise do Perfil Epidemiológico das cirurgias cardiovasculares no Estado de Rondônia - Amazônia Ocidental. XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA, Brasília. Disponível em: <https://sistemaparaevento.com.br/evento/congbracirurgia/trabalhosaprovados/naintegra/9893>

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA. Relatório Anuário de 2021 – vítimas de acidente de trânsito- Departamento estadual de trânsito. Disponível em: <https://www.deTRAN.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>. Acessado em: 12 de março de 2023.

LOPES, M. et al. Atuação da enfermagem no processo de cirurgia segura. *Revista Tendências da Enfermagem Profissional*, v. 10, n. 04, p. 34–39, 2018. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2020/01/Atua%C3%A7%C3%A3o-da-enfermagem-no-processo-de-cirurgia-segura.pdf>.

MARTINS, L. C. N. et al. Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 3, p. 01–09, 2020. Disponível em: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0292.

PEREIRA, C. B. DE M. et al. Vítimas de Trauma Atendidas em um Hospital Universitário. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 35, p. 01–10, 2021. Disponível em: DOI 10.18471/rbe.v35.44313.

PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Projeto “Opera Rondônia” do Governo de Rondônia já realizou 10.855 cirurgias eletivas" Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/projeto-opera-rondonia-do-governo-de-rondonia-ja-realizou-10-855-cirurgias-eletivas/>. Acesso em: 12 mar. 2023